

## **AS PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE OS JOGOS DE OPOSIÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA\***

*THE PERSPECTIVES OF THE STUDENTS OF THE 1ST YEAR OF HIGH SCHOOL ON OPPOSITION GAMES IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES*

*LAS PERSPECTIVAS DE LOS ESTUDIANTES DEL PRIMER AÑO DE LA ENSEÑANZA MEDIA SOBRE LOS PARTIDOS DE OPOSICIÓN EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA*

**Tyronne Lemos Maia**

*tyronnelemos@gmail.com*

**Greyce Any Sousa Mateus**

*anygasm@gmail.com*

**Luiz Sanches Neto**

*luizitosanches@yahoo.com*

**Universidade Federal do Ceará (UFC)**

**PALAVRA-CHAVE:** *Lutas; jogos de oposição; educação física escolar.*

### **INTRODUÇÃO**

A luta faz parte dos conteúdos da educação física (EF), pois é conhecimento integrado a cultura corporal de movimento. A luta pode ser definida como uma:

“Prática corporal imprevisível, caracterizada por determinado estado de contato, que possibilita a duas ou mais pessoas se enfrentarem numa constante troca de ações ofensivas e/ou defensivas, regida por regras, com o objetivo mútuo sobre um alvo móvel personificado no oponente.” (GOMES, 2008, p. 49).

No âmbito escolar, ainda há negligência sobre alguns conteúdos, seja por insegurança ou por desconhecimento sobre o assunto. Esse cenário é muito forte no que diz respeito ao ensino das lutas, como evidenciado no estudo de Ferreira (2006).

Desta forma, este estudo problematiza o uso dos jogos de oposição verificando as possíveis contribuições dos mesmos para o ensino e aprendizagem dos estudantes sobre as lutas nas aulas de EF.

\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## BASE TEÓRICA

Os documentos que regem a educação brasileira, norteiam o trabalho dos professores da educação básica sobre os conteúdos a ser trabalhados nas aulas. Mas, mesmo assim, algumas temáticas não são trabalhadas, como as lutas. Ferreira (2006) reforça que essa negligência com o ensino das lutas é apontada por alguns professores pela falta de conhecimento, estrutura adequada, interesse por parte dos estudantes e por associar que esse conteúdo possa gerar violência.

Possibilidades pedagógicas para o ensino das lutas já existem, como os JO, propostos por Olivier (2000), que visa transformar a violência em jogos com regras que permitam a expressão da agressividade, preservando a integridade dos estudantes. As atividades propostas são simples e prazerosas e não precisa de materiais específicos das lutas.

Com a introdução do programa de Residência Pedagógica (RP), da Capes, o trabalho com as temáticas mais variadas do campo de estudo da EF se tornam mais viáveis, pois o grupo de residentes, juntamente com o preceptor da escola conseguem pensar em diferentes maneiras de elaborar aulas para todas as temáticas, por meio da troca de informações e experiências.

## METODOLOGIA

Estudo com caráter qualitativo, sendo realizadas duas intervenções, uma aula teórica e uma prática em duas turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública de Fortaleza - CE. Nas duas turmas a aplicação das aulas estão ocorrendo em ordens diferentes, uma na ordem teoria e prática, e a outra turma na ordem inversa.

Os instrumentos de coleta serão baseados nas premissas do argumento prático em relação ao professor, e no inventário do saber em relação aos estudantes, que segundo Charlot (2013), consiste em uma produção textual de poucas linhas ou até páginas em que o estudante escreve o que fez mais sentido naquilo ensinado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho encontra-se em andamento, já foi iniciado o processo de geração de dados em uma das duas turmas. A análise prévia dos dados são bastante otimista, pois alguns dos alunos apresentaram uma criticidade significativa sobre as lutas como conteúdo da EF escolar. Assim como também demonstraram uma boa compreensão na lógica dos jogos e se posicionaram favoráveis a utilização dessa metodologia para o ensino desse conteúdo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. EDITAL CAPES nº 06/2018. Programa de Residência Pedagógica Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf> >. Acesso em: 12 de abril de 2019.

CHARLOT, B. Relação com o saber e com a escola entre estudantes de periferia. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo. n. 97, p. 47-63, 2013.

FERREIRA, H. S. As lutas na educação física escolar. *Revista de Educação Física/Journal Of Physical Education*, Rio de Janeiro. v. 75, n. 135, 2006.

GOMES, M. S. P. *Procedimentos pedagógicos para o ensino das lutas: contextos e possibilidades*. 139 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. 2008.

OLIVIER, J. C. *Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

